

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PERMANENTE MISTA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

REQUERIMENTO Nº 10, DE 2015

(Dep. Keiko Ota)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir violência contra mulheres policiais no Brasil.

Requeiro com fundamento no art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com os arts. 24, inc. III e 255, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada reunião de Audiência Pública para discutir a violência contra mulheres policiais no Brasil, através da pesquisa realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e da Fundação Getúlio Vargas, inédita onde diz que 40% das policiais já sofreram assédio sexual ou moral no Brasil.

Para que o tema possa ser discutido com profundidade convidamos a Sra. Eleonora Menicucci, Ministra Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, representante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, as soldadas da Polícia Militar Sras. Katya Flávia de Caixeta de Queiroz, e Marcela Fonseca Oliveira, vítimas de violência de assédio moral e sexual.

JUSTIFICAÇÃO

O trabalho delas é proteger as pessoas! Mas muitas vezes, são elas que precisam de proteção!

Sra. Presidenta estamos diante de uma denúncia muito grave de violência contra as mulheres brasileiras que não podemos nos silenciar. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública apresentou uma pesquisa com dados sombrios, onde 40% das nossas policiais já sofreram assédio sexual ou moral dentro de suas próprias corporações, sendo a maior parte das vezes quem assedia é um superior.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

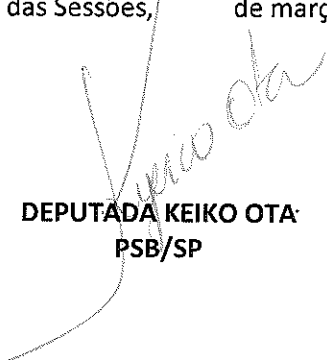
A pesquisa foi feita com mulheres das guardas municipais, pericia criminal, Corpo de Bombeiros e das Policiais Civil, Militar e Federal, e o pior somente 18% das mulheres denunciam que sofreram abuso.

As mulheres reclamam que não existe um setor específico para receber relatos de abusos sexuais e morais. Ao todo 48% das policiais afirmam que não sabem exatamente como denunciar, e 68% das que registraram queixas não ficaram satisfeitas com o desfecho do caso. Elas não têm onde recorrer. Hoje todas as mulheres vítimas de violência recorrem à polícia, a policial está dentro da polícia sofrendo assédio, vai para onde?

Pior ainda, tem denuncia de que Estados brasileiros a própria policia abafa os casos de assédio, culpam as mulheres, e não culpam os causadores do assédio. Portanto temos que tomar muito cuidado, porque as próprias policiais têm sido vítimas de um crime, e que precisa ser investigado, precisa ser explicitado afirma o pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sergio de Lima.

A vista desses aspectos e dada à relevância da matéria, solicito o apoio dos nobres pares desta Comissão para aprovação do requerimento.

Sala das Sessões, de março de 2015.


DEPUTADA KEIKO OTA
PSB/SP

